

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Empresário paraibano, José Nildo Cavalcanti, se torna cidadão amazonense

**Veículo:** ALEAM

**Data:** 12.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Destaque

**Página:** Online

**Link:** <http://www.ale.am.gov.br/2018/12/12/empresario-paraibano-jose-nildo-cavalcanti-se-torna-cidadao-amazonense/>

### Empresário paraibano, José Nildo Cavalcanti, se torna cidadão amazonense

12/12/2018 14:31h



A Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) realizou nesta quarta-feira (12), Sessão Especial para entrega do Título de Cidadão ao empresário e engenheiro paraibano José Nildo Cavalcanti, que há 46 anos está em Manaus. De autoria do deputado Francisco Souza (Podemos), a sessão de homenagem foi realizada no auditório Belarmino Lins, sob o comando do deputado Abdala Fraxe (Podemos).

Oriundo da Paraíba, de onde saiu já formado como Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho, José Nildo Cavalcanti chegou a Manaus em agosto de 1973 e dois dias depois já estava empregado no Departamento de Estradas e Rodagem do Amazonas (Deram-AM) onde atuou por vários anos, na capital e no interior. Hoje, além de empresário — proprietário da Art Pedras e da Construtora Lajes, indústria de artefatos de concreto —, trabalha em defesa dos engenheiros, presidindo a Associação Brasileira dos Engenheiros Civil, no Amazonas e também na diretoria do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia Crea-AM.

O deputado Francisco Souza disse se sentir “com o dever cumprido” em homenagear José Nildo, um cidadão de bem, nordestino que está há mais quatro décadas em Manaus, ajudando a construir este Estado. “Além de profissional liberal exitoso como engenheiro, que tem sua marca registrada no desempenho de sua função profissional, é também um grande investidor, um empresário de sucesso que acreditou e continua acreditando no Amazonas, onde gera emprego e renda”, sintetizou.

O homenageado disse não estar à altura do título, mas o recebe agradecido, o que lhe fortalece o desejo de continuar trabalhando e lutando para melhoria da qualidade de vida dos amazonenses, em especial dos profissionais de engenharia. “Cheguei quando Manaus tinha poucos engenheiros, por isso acompanhei muitas obras realizadas tanto na capital como no interior amazonense”, disse o empresário, ressaltando se sentir privilegiado em ter podido contribuir com este Estado, tanto como engenheiro, assim como empresário.

O desembargador Ari Moutinho, que representou o Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM), também exaltou o empresário José Nildo, pelas qualidades profissionais e também por estar contribuindo com o desenvolvimento econômico, investindo na geração de emprego e renda da capital amazonense.

Também estiveram presentes na Sessão Especial o presidente do CDL- AM, empresário Ralpa Assayag; o diretor-presidente do Implurb, Claudio Cuenka; e o presidente do Crea-AM, Afonso Lins.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Unidade Fiscal do Município terá reajuste de 3,5% e valerá R\$ 105,40

**Veículo:** Prefeitura de Manaus

**Data:** 14.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Noticias

**Página:** Online

**Link:** [http://www.manaus.am.gov.br/noticia/ufm\\_2019/](http://www.manaus.am.gov.br/noticia/ufm_2019/)

## Unidade Fiscal do Município terá reajuste de 3,5% e valerá R\$ 105,40 em 2019

14/12/2018 11h53



A partir de janeiro de 2019, a Unidade Fiscal do Município (UFM) – índice base para cálculo dos tributos municipais, multas, penalidades tributárias e administrativas – valerá R\$ 105,40. O reajuste para o novo exercício foi baseado na variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC), nos últimos 12 meses, de 3,5579%.

O Decreto nº 4.238, que regulamenta o novo valor, foi publicado nesta última quinta-feira, 13/12, no Diário Oficial do Município (DOM). O subsecretário de Receita da Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (Semef), Armando Simões, explicou que o novo valor reajusta tributos, como Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Alvará e Imposto Sobre Serviços (ISS) para o próximo exercício. “A partir de janeiro, todos os créditos tributários da prefeitura serão corrigidos de acordo com o novo valor da UFM, inclusive as dívidas”, disse.

De acordo com Simões, os contribuintes que possuem dívidas com a Prefeitura de Manaus têm até o dia 31 deste mês para realizar seus pagamentos com base na UFM de 2018, que hoje vale R\$ 101,78. Para emitir qualquer guia de pagamento, o contribuinte pode utilizar o canal eletrônico do Manaus Atende (<http://manusatende.manaus.am.gov.br>).

— — —  
**Texto:** Divulgação Semef

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Unidade Fiscal do Município (UFM) de Manaus para 2019 valerá R\$ 105,40

**Veículo:** Amazonas Atual

**Data:** 14.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://amazonasatual.com.br/unidade-fiscal-do-municipio-de-manaus-para-2019-valera-r-10540/>

14 de dezembro de 2018

# Unidade Fiscal do Município (UFM) de Manaus para 2019 valerá R\$ 105,40



Novo valor da UFM serve de base de cálculo para Semef cobrar impostos e aplicar multas (Foto: Patrick Motta/ATUAL)

### Da Redação

MANAUS – A partir de janeiro de 2019, a UFM (Unidade Fiscal do Município) de Manaus – índice base para cálculo dos tributos municipais, multas, penalidades tributárias e administrativas – valerá R\$ 105,40. O reajuste para o novo exercício foi baseado na variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC), nos últimos 12 meses, de 3,5579%.

O Decreto nº 4.238, que regulamenta o novo valor, foi publicado nessa última quinta-feira, 13, no Diário Oficial do Município (DOM). O subsecretário de Receita da Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (Semef), Armando Simões, explicou que o novo valor reajusta tributos, como Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Alvará e Imposto Sobre Serviços (ISS) para o próximo exercício. “A partir de janeiro, todos os créditos tributários da prefeitura serão corrigidos de acordo com o novo valor da UFM, inclusive as dívidas”, disse.

De acordo com Simões, os contribuintes que possuem dívidas com a **Prefeitura de Manaus** têm até o dia 31 deste mês para realizar seus pagamentos com base na UFM de 2018, que hoje vale R\$ 101,78. Para emitir qualquer guia de pagamento, o contribuinte pode utilizar o canal eletrônico do Manaus Atende (<http://manausatende.manaus.am.gov.br>).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Codam aprova pauta de 31 projetos com previsão de investimentos de R\$ 555 mi

**Veículo:** D24AM

**Data:** 14.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://d24am.com/economia/codam-aprova-pauta-de-31-projetos-com-previsao-de-investimentos-de-r-555-mi/>

### ECONOMIA

Publicado em 14 de dezembro de 2018 às 06:00

## Codam aprova pauta de 31 projetos com previsão de investimentos de R\$ 555 mi

A estimativa é de geração de 1.512 postos de trabalho, entre 1.224 na área de produção e 288 na administrativa. O evento contou com a participação do governador eleito do Amazonas, Wilson Lima

Da redação / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – A 277ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam) foi realizada, nesta quinta-feira (13), na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), com a aprovação de uma pauta com 31 projetos, sendo 23 de bens finais e oito de intermediários que, somados, projetam investimentos de R\$ 555,01 milhões. A estimativa é de geração de 1.512 postos de trabalho, entre 1.224 na área de produção e 288 na administrativa.

O evento contou com a participação do superintendente adjuntos de Operações da Suframa, Bruno Lobato, que compôs a mesa com o governador eleito do Amazonas, Wilson Lima, o presidente da Fieam, Antônio Silva, e dirigentes da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti) e Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM).



Pauta tem 31 projetos, sendo 23 de bens finais e oito de intermediários (Foto: Divulgação)

Entre os destaques da pauta estão dois projetos para produção de motocicletas elétricas – um da empresa Origem Indústria e Comércio de Motos Ltda (de R\$ 52,04 milhões) e outro da empresa TLF Montadora de Veículos Elétricos da Amazônia Ltda (de R\$ 169,44 milhões) – e os projetos da empresa Elcoa Indústria e Comércio Ltda, para produção de fios e cabos com conectores (de R\$ 18,94 milhões).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Comissão de Infraestrutura da CBIC disponibilizará acervo online

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 13.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/12/CBIC-HOJE-13.12.2018.pdf>

### Comissão de Infraestrutura da CBIC disponibilizará acervo online



Como parte do programa de Ética e Integridade da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a **Comissão de Infraestrutura da entidade disponibilizará aos associados, a partir deste mês, impugnações, pareceres jurídicos, ações administrativas, entre outros documentos que possam orientar ações similares das entidades.**

O acervo poderá ser acessado no **site da CBIC** ou solicitado por **e-mail**. Cada material recebido será informado a todos via Comunicado COP.

A medida visa aprimorar os procedimentos licitatórios sobre editais e ações administrativas que envolvam contratos.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Lei do distrato é tema de reunião do conselho Jurídico da CBIC

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 13.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/12/CBIC-HOJE-13.12.2018.pdf>

### Lei do distrato é tema de reunião do Conselho Jurídico da CBIC



A **nova lei do distrato** – aprovada pelo Congresso Nacional em 5 de dezembro – foi um dos principais assuntos discutidos nessa quarta-feira (12) durante a **reunião do Conselho Jurídico da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Conjur/CBIC)**.

O presidente do grupo, José Carlos Gama, expôs as principais mudanças da regulamentação e como foi o desenvolvimento do projeto. Ele também parabenizou os conselheiros jurídicos pela elaboração do anteprojeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados e os assessores legislativos da CBIC que trabalharam junto aos parlamentares para a aprovação das novas normas.

Outro tema abordado foi o Decreto nº 9.571/2018, que estabelece **Diretrizes Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos**. A assessora jurídica da CBIC, Erika Calheiros, explicou os pontos mais importantes da legislação, destacando a criação do selo "Empresas e Direitos Humanos" pelo Ministério dos Direitos Humanos que pode ser um incentivo a mais para a obtenção de crédito, bem como um diferencial para empresas que contratam com o Poder Público.

A advogada abordou, ainda, sobre a Resolução nº 215 do Ministério dos Direitos Humanos, que dispõe sobre parâmetros e ações para a proteção integral de crianças e adolescentes no contexto de obras e empreendimentos.

A pauta da reunião incluiu, ainda, debate sobre o custeio de infraestrutura essencial no Programa Minha Casa Minha Vida, entre outros assuntos.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Em 2016, 66 municípios concentraram quase metade do PIB do país, diz IBGE

**Veículo:** G1

**Data:** 14.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/12/14/em-2016-66-municipios-concentraram-quase-metade-do-pib-do-pais-diz-ibge.ghtml>

## Em 2016, 66 municípios concentraram quase metade do PIB do país, diz IBGE

As cidades com maior geração do PIB representavam um terço da população brasileira. Pesquisa mostra, ainda, que apenas 6 municípios responderam por quase ¼ da economia do país.

Por Daniel Silveira, G1 — Rio de Janeiro  
14/12/2018 10h00 - Atualizado há 2 horas



Quase metade do **Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2016** ficou concentrado em apenas 66 dos 5.570 municípios do país. Isso significa que apenas 1,2% das cidades, que representavam 1/3 da população, responderam por cerca de 50% de toda a economia brasileira naquele ano. É o que aponta um levantamento divulgado nesta sexta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Em 2016, o PIB recuou 3,3%, segundos dados revisados e divulgados pelo IBGE no mês passado.** Em valores correntes, ele chegou a R\$ 6,266 trilhões naquele ano, e o PIB per capita ficou em R\$ 30.407.



PIB do Brasil é concentrado em poucos municípios, aponta IBGE

Segundo o novo levantamento, apenas 6 municípios, que representavam 12,9% da população em 2016, concentraram cerca de 25% do PIB do país. São eles:

- São Paulo, com **11%** do total;
- Rio de Janeiro, com **5,3%**;
- Brasília, com **3,8%**;
- Belo Horizonte, com **1,4%**;
- Curitiba, com **1,3%**;
- Osasco, com **1,2%**.

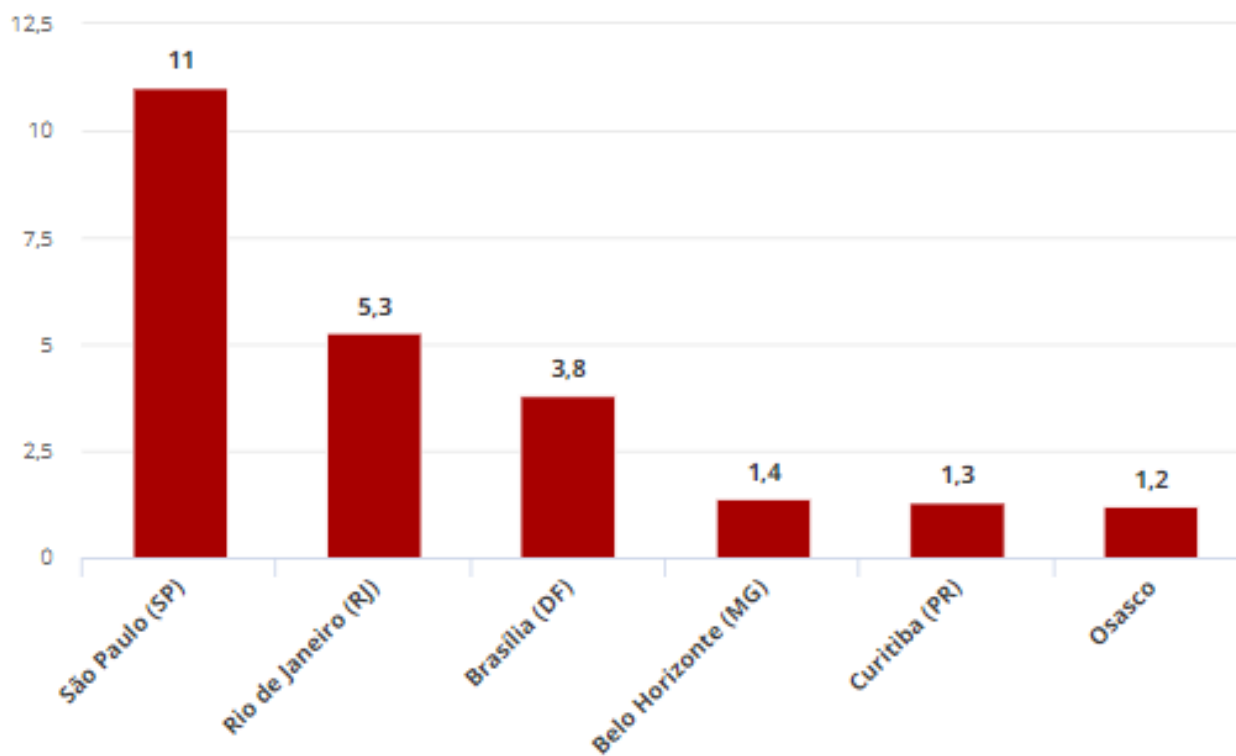
Segundo o IBGE, destes seis municípios com os maiores PIBs, apenas Osasco alterou sua posição no ranking ao longo da série histórica do levantamento. Em 2012, o município paulista ocupava a 16ª colocação. A ascensão para a 6ª posição, segundo o instituto, se deu "muito em virtude do ganho de participação das atividades de comércio, serviços de informação e atividades financeiras no período".

O instituto destacou, também, que em 2002, os municípios de São Paulo e Rio de Janeiro somavam 19,0% do PIB do Brasil e, essa participação caiu para 16,2%. Tal queda distribuiu-se entre as atividades da indústria e dos serviços.

- **Paulínia (SP) lidera ranking das cidades com maior PIB per capita; veja lista**

## Maiores fatias do PIB em 2016 (em %)

Quase 1/4 de toda a economia brasileira estava concentrada em apenas seis municípios



Fonte: IBGE

## Economia de 55% das cidades é sustentada por governos

Segundo o IBGE, a principal atividade econômica em 55,0% dos municípios brasileiros era composta pelo conjunto dos serviços da administração pública, o que mostra o tamanho da dependência de governos das cidades.

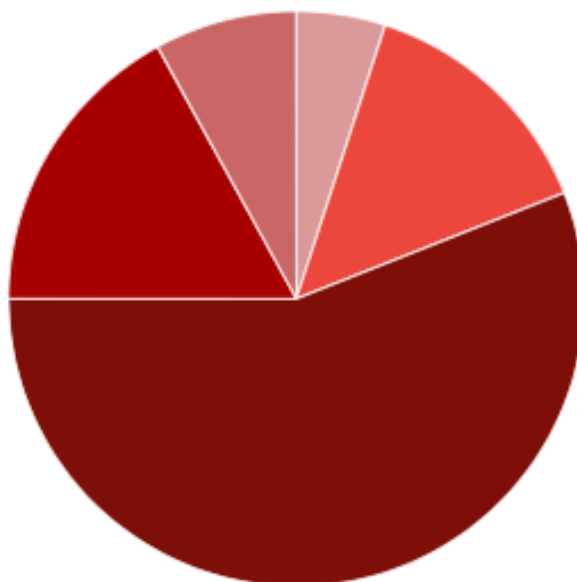
Mais de 90,0% dos municípios de Roraima, Paraíba, Piauí, Sergipe, Amapá e Rio Grande do Norte tinham esse perfil. No outro extremo, os estados da Região Sul tinham cerca de 11,0% com essa característica.

## Sudeste lidera ranking dos 100 maiores PIB

O levantamento apresentado nesta sexta-feira pelo IBGE mostrou também que 56% do PIB brasileiro em 2016 estava concentrado em 100 municípios. A região Sudeste liderava esse grupo, com 56 municípios entre os mais ricos do país.

### Distribuição regional dos 100 maiores PIBs de 2016

Sudeste concentrava mais da metade dos municípios mais ricos do país.



● Norte: 5 ● Nordeste: 14 ● Sudeste: 56 ● Sul: 17 ● Centro-Oeste: 8

Fonte: IBGE

A Região Norte ficou na lanterna deste ranking, com apenas quatro municípios. O IBGE destacou que apenas as capitais de três estados desta região não estavam entre o grupo dos 100 municípios mais ricos: Rio Branco (AC), Boa Vista (RR) e Palmas (TO).

## Cidade-Região de São Paulo

De acordo com o IBGE, a capital paulista compõe, junto a outros 139 municípios "fortemente interligados e polarizados por ele", a chamada Cidade-Região de São Paulo — região de urbanização quase contínua que se estende desde Santos até Piracicaba, e desde Sorocaba até Pindamonhangaba. Em 2016, essa região concentrava 26% do PIB do país, tendo perdido participação ao longo dos anos - em 2002 ela respondia por 28,2% da economia.

"Em média, um quilômetro quadrado de território da Cidade-Região de São Paulo produzia, em 2016, o equivalente a 68 vezes a produção de um quilômetro quadrado do restante do território nacional – isto é, da área do país sem a Cidade-Região", destacou a publicação.

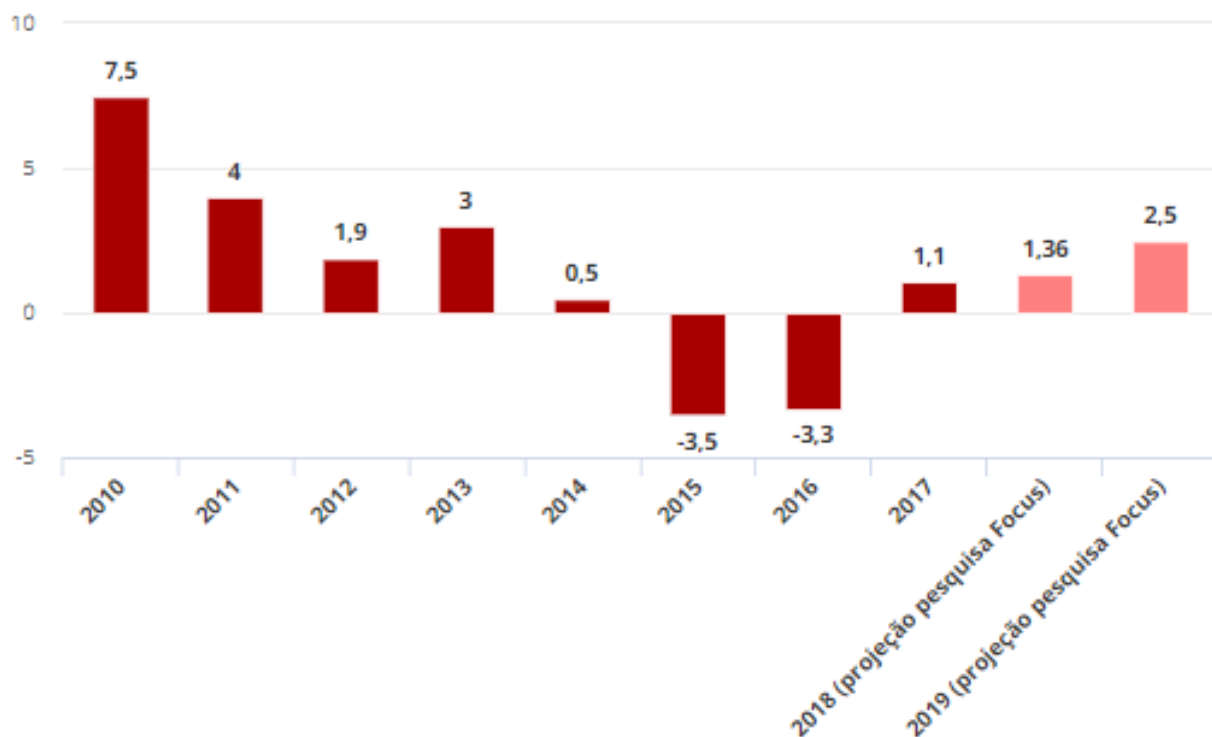
## Ganho de participação da Amazônia Legal

Entre 2002 e 2016, aumentou de 6,9% para 8,6% a participação da Amazônia Legal no PIB do Brasil. A região é composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, além de parte do Maranhão.

Heterogênea, a região da Amazônia Legal inclui áreas tanto de cultivo, mineração e produção industrial quanto reservas indígenas e de preservação ambiental. Em 2002, ela respondia por 14,8% da agropecuária nacional, passando para 21% em 2016.

## Evolução do PIB Brasileiro

Em %



Fonte: IBGE e Boletim Focus do Banco Central

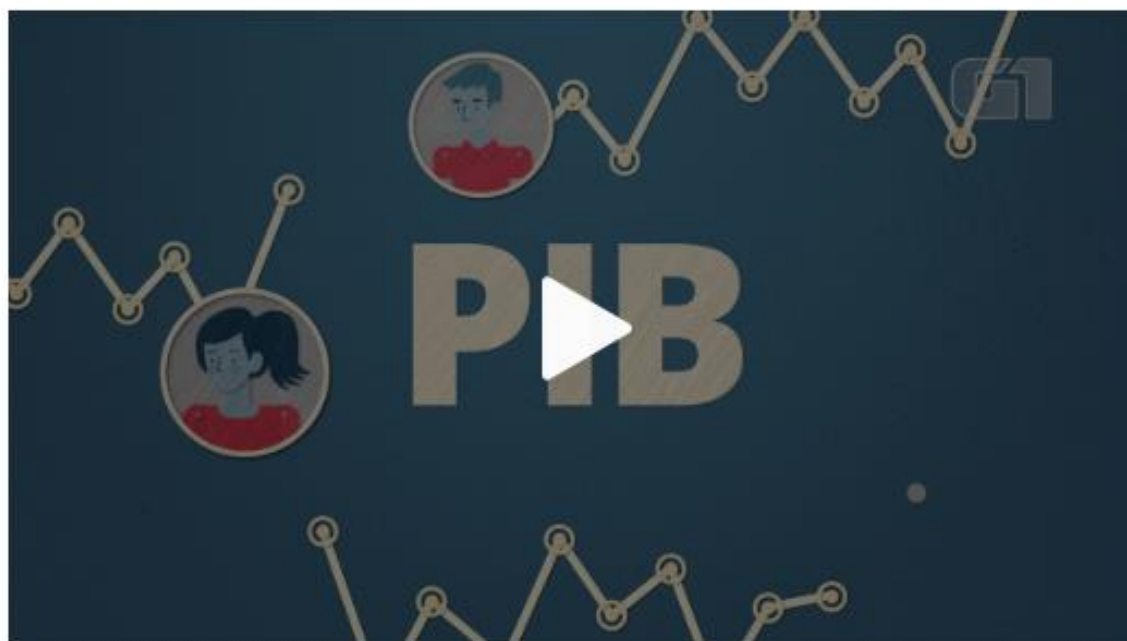
## Maiores avanços e maiores recuos

O levantamento mostrou que Brasília foi o município com maior ganho de participação no PIB nacional - uma alta de 0,2 pontos percentuais na comparação com o ano anterior. Este avanço ocorreu devido à atividade de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. Em seguida, aparecem, todas com ganho de 0,1 p.p, as cidades paulistas de Osasco, Paulínia e São Paulo, além do município baiano de São Francisco do Conde.

Já as cinco maiores quedas absolutas foram influenciadas pela atividade de extração de petróleo e gás natural. A principal queda ocorreu para o município de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, que perdeu 0,3 p.p. de participação na comparação com 2015. Outras duas cidades fluminenses, Cabo Frio e Maricá, juntamente com a cidade paulista de Ilhabela e a capixaba de Presidente Kennedy respondem pelas outras quatro principais quedas, todas de 0,1 p.p.

O IBGE destacou ainda que estes cinco municípios que tiveram as maiores quedas respondiam por 1,1% do PIB nacional em 2015, percentual que recuou para 0,6% em 2016.

A Bahia teve dois destaques positivos quando analisado o ranking de participação no PIB nacional. O município de Gentio do Ouro avançou 2.005 posições, beneficiado pela indústria de máquinas e equipamentos demandados para a construção de um complexo eólico. O segundo colocado em termos de avanço no ranking foi Tabocas do Brejo Velho, que viu aumentar sua arrecadação tributária com a importação de equipamentos para geração de solar.



O que o PIB tem a ver com o nosso dia a dia?

## Destaques por atividade econômica

**Agropecuária:** Segundo o IBGE, 170 municípios concentravam, em 2016,  $\frac{1}{4}$  do valor adicionado da Agropecuária brasileira. A maior parte destes municípios (67) se encontra na Região Centro-Oeste do país, que lidera a produção de soja em grão e do algodão herbáceo.

“Da primeira até a 12ª posição da Agropecuária, em 2016 todos os municípios estão no Centro-Oeste, em 2002, apenas os dois primeiros pertenciam a essa região”, ressaltou o instituto.

**Indústria:** Na atividade industrial, em 2016, apenas 18 municípios concentravam  $\frac{1}{4}$  do valor adicionado bruto ao PIB. “Com 86 municípios chega-se a  $\frac{1}{2}$  da indústria. No outro extremo, nota-se que 2.708 municípios responderam por 1% da indústria”, destacou a publicação.

Dentre os 20 municípios de maior participação na indústria, 11 pertencem à Região Sudeste. São Paulo (5,5%), Rio de Janeiro (3,2%) e Manaus (2,2%) lideravam este grupo. Também integravam o grupo as capitais de Minas Gerais, Brasília, Fortaleza e Salvador.

**Serviços:** Desconsiderando os serviços da administração pública, São Paulo (15,4%), Rio de Janeiro (5,9%), Brasília (3,4%) e Belo Horizonte (1,8%) concentravam pouco mais de  $\frac{1}{4}$  do PIB do setor de serviços do país. Juntamente a outros 31 municípios, sendo 19 capitais entre eles, a participação chegava à metade de todo valor adicionado pelos serviços.

Ainda segundo o IBGE, Osasco, no interior paulista, ficou em 5º lugar no ranking de serviços, sendo a cidade mais bem colocada neste ranking sem ser capital.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Prazo para avaliação clínica de exames médicos demissionais passa por alterações

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 14.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** Online

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/12/CBIC-HOJE-14.12.2018.pdf>

### Prazo para avaliação clínica de exames médicos demissionais passa por alterações



Uma alteração na Norma Regulamentadora nº 7, que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, determinou que a **avaliação clínica dos exames médicos demissionais passe a ser obrigatoriamente feita em até 10 dias a partir do término do contrato**, caso o último exame tenha sido há mais de:

- 135 (centro e trinta e cinco) dias para as empresas de grau de risco 1 e 2, segundo o Quadro I da NR-4;
- 90 (noventa) dias para as empresas de grau de risco 3 e 4, segundo o Quadro I da NR-4.

A alteração foi no subitem 7.4.3.5 da norma.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** TCE analisará constas de três governadores de 2017

**Veículo:** D24AM

**Data:** 13.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Claro & Escuro

**Página:** Online

**Link:** <http://d24am.com/claro-escuro/tce-analisara-contas-de-tres-governadores-de-2017/>

CLARO & ESCURO

Publicado em 13 de dezembro de 2018 às 07:44

### TCE analisará contas de três governadores de 2017

Segundo o relator das contas, conselheiro Júlio Pinheiro, a existência de três governadores do Estado durante o ano de 2017 tornou mais complexo o processo de julgamento

Da Redação / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Manaus** – Em uma situação pouco comum, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) irá julgar, na próxima terça-feira (18), as contas dos três governadores do Amazonas que administraram o Estado no ano de 2017. As contas do governo do Estado foram entregues ao TCE no final de março deste ano.

A data da apreciação foi sugerida durante sessão do pleno, pelo relator das contas do governo, conselheiro Júlio Pinheiro, e aprovado pelo colegiado do TCE.

O orçamento do governo do Estado do ano passado foi de R\$ 14,6 bilhões. Segundo o relator das contas, conselheiro Júlio Pinheiro, a existência de três governadores do Estado durante o ano de 2017 tornou mais complexo o processo de julgamento. Por isso, o colegiado concedeu mais prazo para o julgamento. No ano passado, o Amazonas teve como governador José Melo, que após cassação foi substituído pelo deputado David Almeida. Com as eleições suplementares de outubro de 2017, o governo foi assumido por Amazonino Mendes.

#### Homenagem

A Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE) entregou, ontem, o Título de Cidadão ao empresário e engenheiro paraibano José Nildo Cavalcanti.

#### Sindicato

Engenheiro civil e empresário Frank Souza foi reeleito presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), por aclamação para o quadriênio 2019/2022. O também engenheiro civil Robério Arruda será o vice-presidente da entidade.

#### Aclamação

O advogado amazonense José Alberto Ribeiro Simonetti Cabral é o secretário-geral do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil na chapa 'OAB Forte e Unida', que será eleita por aclamação em 1º de janeiro de 2019. Os novos dirigentes da OAB tomam posse em 1º de fevereiro.

#### Emendas

Os deputados estaduais apresentaram até a última terça-feira, 614 emendas parlamentares ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2019, que tramita na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE).

Dilma afirmou que desigualdade favoreceu 'direita'

A ex-presidente Dilma Rousseff afirmou, ontem, em entrevista à Agência Efe, em São Paulo, que a extrema direita estava latente no Brasil e aproveitou-se da desigualdade para pavimentar seu crescimento, personificada no presidente eleito Jair Bolsonaro.

#### Secretariado de Dória mira pleito nacional de 2022

O governador eleito de São Paulo, João Dória (PSDB), ampliou e nacionalizou seu arco partidário de alianças ao montar o primeiro escalão do próximo Governo de São Paulo. Além do PSDB, o futuro secretariado reúne PSD, DEM, PP, PRB e MDB.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** PIM tem investimentos de R\$ 7,6 bilhões em 2018

**Veículo:** Acrítica

**Data:** 14.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Tema do Dia

**Página:** A3

# PIM tem investimentos de R\$7,6 bilhões em 2018

Codam aprovou este ano 165 projetos industriais, o que representa alta de 5,5% comparado ao volume registrado em 2017

**LARISSA CAVALCANTE**  
lari@acritica.com

Ao longo de 2018, o montante de R\$ 7,6 bilhões em investimentos foi captado com a implantação de 165 projetos industriais aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam). A alta é de 5,5% comparado ao volume registrado em 2017. A mão de obra estimada, a partir do início dos projetos, é de 6.709 vagas no mercado de trabalho no período de até três anos.

"Quando começou o ano, as duas primeiras reuniões foram leves com investimentos de R\$ 300 milhões, muito abaixo do que esperávamos. Nas quatro últimas reuniões, o resultado foi muito bom no volume de investimentos e o nível de emprego. Também a média de 25 a 30 projetos em cada reunião. O mo-



que esperávamos. Nas quatro últimas reuniões, o resultado foi muito bom no volume de investimentos e o nível de empresas. Também a média de 23 a 30 projetos em cada reunião. O mercado (Zona Franca) está saudável e indo bem, mas nós precisamos nos preparar a médio prazo para o futuro com outras alternativas: bioeconomia e o setor mineral", afirmou o secretário de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan/CI), João Orestes Schneider.

Outro, o Codam aprovou 31 projetos, 23 de bens finais e oito de intermediários, que vão gerar 1.224 postos de trabalho sendo 1.224 para linha de produção das fábricas e 200 para áreas administrativas. Segundo a assembleia, os investimentos planejados estão orçados em R\$ 555 milhões. A reunião aconteceu na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) e reuniu lideranças empresariais, trabalhistas e contou com a presença do governador eleito Wilson Lima (PSC).

**MAIOR APORTE**

De acordo com o balanço da seplan/CI, o maior aporte de recursos foi registrado em agosto, quando o conselho aprovou R\$ 2 bilhões em investimentos. O maior contingente de empregos foi verificado em outubro com a geração de 1.085 postos de trabalho.

Além dos setores eletroeletrônico e duas rodas, novos segmentos como a produção de terminais de captação de dados e as



A reunião do Codam aconteceu na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, reunindo líderes empresariais, trabalhistas e contou com a presença do governador eleito do Amazonas Wilson Lima



Com cerca de 450 empresas, o Polo Industrial de Manaus faturou R\$ 67,8 bilhões entre janeiro e setembro de 2018

**Em números**

**555**

Milhões de reais é quanto está orçado os investimentos com a aprovação de 31 projetos pelo Codam. Entre as iniciativas, está a fabricação de motocicletas elétricas pelas empresas TLF Montadora de Veículos Elétricos e Origem Indústria e Comércio.

máquinas de cartão, com recursos superiores a R\$ 1 bilhão e empregos acima de 700 vagas no mercado de trabalho, destacaram entre os projetos aprovados em 2018. Investimentos para as cida-

des do interior somaram recursos de R\$ 22,6 milhões. Entre os projetos está o beneficiamento de castanha desidratada a 697 quilômetros da capital. Para o titular da seplan/CI, a iniciativa é estratégica para estruturar uma cadeia produtiva do segmento.

**BALANÇO**

Para o secretário de Estado de Fazenda, Alfredo Paes, o balanço de investimentos é promissor para economia e o fortalecimento do parque industrial. "O fechamento do Codam é altamente positivo para economia do Estado. O Estado do Amazonas está bem preparado para defender esse modelo que é o nosso sistema. Temos garantias constitucionais, mas uma canetada alterando tributos volta a instabilidade", disse.

**Personagem**



**"São Paulo tem muito imposto"**

Há 20 anos com sede em São Paulo, a Elasa Indústria e Comércio está de mudança para Manaus. O diretor presidente da Elasa, Sang Hyun Lee, afirma que é vantajoso economi-

camente para empresa produzir em Manaus. "São Paulo tem muito imposto e os insumos são quase 100% importados. A fábrica, em São Paulo, que já registrou 300 funcionários hoje cobra com 50. Não tem competitividade e concorrência, não aguenta. Nosso objetivo é ampliar os produtos e com isso a mão de obra empregada progressivamente", afirmou. Segundo o empresário, a intenção é contratar em janeiro 200 funcionários para atuar em um turno e até setembro ter dois turnos em operação com 400 ou 500 funcionários. A empresa fabrica flúor e cabos com conexões.

**Blog**

**Wilson Lima governador eleito do Estado do Amazonas**

**"Estou conversando com o setor produtivo e de serviços para que a gente possa encontrar consensos, caminhos para fortalecer o que a gente tem e garantir a diversidade. Tenho sentido disposição do presidente eleito Jair Bolsonaro em fazer com que as pessoas que produzem riqueza no nosso País possam ter a tranquilidade de fazer os seus investimentos com a garantia de que lá na frente vão ter as condições que foram acordadas no início em que esses investimentos foram feitos. Des-**

travamento ambiental, diminuição da burocracia, isso é o desafio que a gente tem pela frente. A gente tem que encontrar caminhos para aproximar a indústria do setor produtivo, diversificar nossa atividade econômica e é primordial que nós protejamos o nosso modelo, é primordial que os incentivos sejam protegidos a qualquer custo e isso é inegociável, mas é preciso também que a gente comece a entender que nós precisamos dar os primeiros passos para diversificar a nossa atividade econômica".

**Comentário**

**Por João Orestes SEC. DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E DCEL**

**Manaus terá polo de fertilizantes**

"As últimas quatro reuniões do Codam foram positivas. O governador Amazonino Mendes tem pedido para organizar novas atividades econômicas para o Estado visando a interiorização da economia. O modelo Zona Franca está saudável, apesar dos "torpedamentos" periódicos, mas não vai mais crescer como foi no passado com a taxa de 5, 6, 7% ao ano. As alternativas são nas áreas de bioprodutos e mineral. Com a diminuição das bar-

reiras ambientais, o futuro do Amazonas é promissor. O problema maior é levar a economia para o interior e isso passa pelo setor mineral. A verticalização da produção mineral passa pelo PIM com o polo metalúrgico e o polo de fertilizantes. O Amazonas é o único Estado com os três componentes básicos para fertilizantes: fosfato, potássio e o gás de Urucu rico em nitrogênio. Certamente, Manaus vai ter o polo de fertilizantes".

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Crédito do BNDES para a ZFM

**Veículo:** Acrítica

**Data:** 14.12.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Geral

**Página:** A9

**FINANCIAMENTO**

# Crédito do BNDES para a ZFM

Grandes empresas de Manaus poderão contar com linhas de crédito direto, sem intermediação de outros agentes financeiros

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) criou o Departamento de Fomento e Originação de Negócios do Norte e Centro-Oeste para a concessão de linhas de financiamento acima de R\$ 10 milhões a grandes empresas. No Amazonas, o atendimento do serviço funcionará na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), no Centro Internacional de Negócios (CIN-AM), na Avenida Joaquim Nabuco, no Centro de Manaus.

Gerente executivo do CIN-AM, Marcelo Lima explicou que a implementação do novo serviço do BNDES tem como objetivo evitar a intermediação de agentes financeiros, promover um atendimento mais personalizado ao empresário e garantir o desenvolvimento da região. "Acreditamos que o serviço vai alavancar a economia do Estado com investimentos diretos em negócios do Amazonas", disse Lima.

Ele afirmou ainda que a prioridade inicial do BNDES é o Polo Industrial de Manaus (PIM), composto por mais de 400 empresas. "Avaliamos o cenário econômico da capital e interior do Amazonas e percebemos a importância garantir um melhor potencial de investimentos das indústrias. Estamos muito otimistas quanto aos resultados do projeto e o reflexo dele na nossa economia, a partir de 2019."

Além da exclusão de intermediários, a existência de um departamento do BNDES no Amazonas permite uma melhor negociação com empresários sobre taxas de juros, prazos de amortização, valores financiáveis e condições de financiamento. "As empresas candidatas a receberem o crédito terão mais liberdade para as negociações diretas com os técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento", apontou o gerente do CIN-AM.

**WORKSHOP**  
Os técnicos do BNDES visitaram Manaus para participarem de um workshop sobre o novo projeto com empresários do Amazonas. Na ocasião, os palestrantes apresentaram os instrumentos financeiros, tanto diretos quanto indiretos (operados por meio de agentes financeiros), para atender às necessidades das empresas de grande porte.

O BNDES destaca que a iniciativa tem em vista sua missão viabilizar soluções financeiras que adicionem investimentos para o desenvolvimento sustentável da nação brasileira.

**Em números**  
#  
**10 milhões**  
de reais. É o valor mínimo para financiamento de grandes empresas que o BNDES vai disponibilizar por meio de linhas especiais de crédito. Em evento na Fieam, técnicos do banco confirmaram que a prioridade na região Norte são as empresas do Polo Industrial de Manaus. Para outras informações sobre financiamento podem ser obtidas pelo telefone (92) 3186-6511 ou pelo e-mail: cin@fieam.or.br



Técnicos do BNDES detalharam as operações a Marcelo Lima, do CIN (3º à esq.)

## Mais notícias

CBIC Hoje

[NEWSLETTER 13/12/2018 / EDIÇÃO 6196](#)

Estadão

[Déficit habitacional começa a diminuir no País](#)

O Globo

[Novo governo vai mudar a tributação nos investimentos em LCA e LCI](#)

Estadão

[Com emissão de R\\$ 1,2 bi, Itaú Unibanco estreia no mercado de LIG](#)

